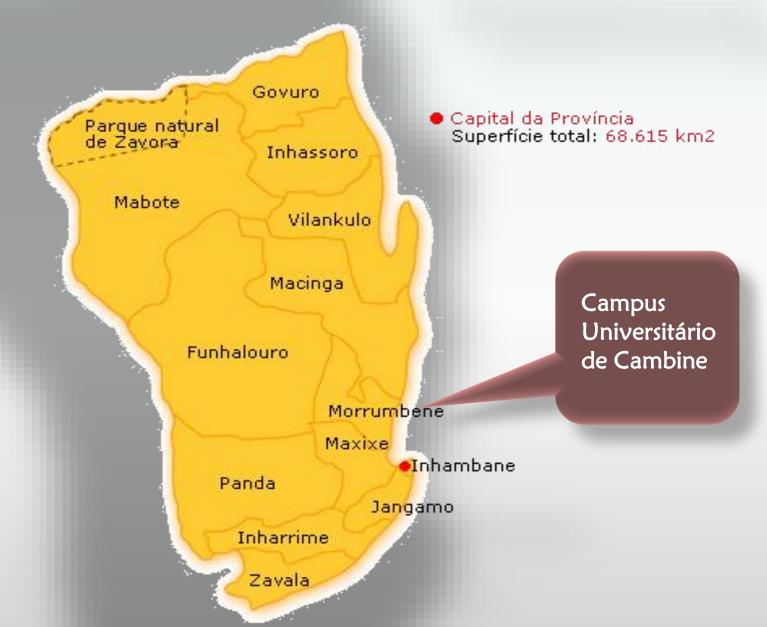


# **UMUM**

Que desafios lançar aos estudantes em termos de uma educação de qualidade?





JMUM - 2016



#### CONSTRUINDO A SUA IDENTIDADE

O desafio que a UMUM se propõe passa por se tornar uma instituição de ensino superior capaz de:

- ser diferente das que já existem (e não apenas mais uma), preenchendo parte das lacunas actualmente vigentes no sub-sistema do Ensino Superior Nacional;
- formar gente/profissionais/técnicos empreendedor(a)es que, de facto, 'saiba(m) fazer coisas';
- formar gente/profissionais/técnicos que privilegie(m) a auto-geração de empregos, associada ao aproveitamento sustentável dos recursos disponíveis nas comunidades ou unidades territoriais onde se venham a inserir.

"(...) upon education lie all hopes of bettering future societies. In the age of knowledge and information, education reacquires a most prominent position in building vision for the collective future."

Roberto Carneiro, 2013, p.3



### MISSÃO e VISÃO da UMUM

#### MISSÃO VISÃO

Formar o Homem moçambicano, dotandoo de conhecimentos, valores ético-morais e de cidadania que o habilite a participar de forma activa e criadora nos desafios da transformação social, cultural e económica do país.

Oferecer oportunidades adicionais de educação e formação aos cidadãos nacionais, como complemento às capacidades existentes no ensino público e privado;

Lutar pela excelência, através de um sistema deliberado de controle de qualidade dos serviços prestados e seus produtos;

Capitalizar as valências da Igreja Metodista em Moçambique no domínio das Ciências Sociais e das Humanidades;

Contribuir para o esforço global de combate à pobreza promovendo uma política de equidade social no acesso ao ensino e formação.

UMUM - 2016



## Princípios Orientadores

Inclusão	Integração	Complementaridade	Parceria
A UMUM é uma instituição aberta a todos os cidadãos nacionais, sem discriminações	Para o cumprimento da sua missão, a UMUM assume-se como parte do Sistema Nacional de Educação e, nessa base, a sua actuação observa os	A determinação dos cursos e especialidades oferecidos pela UMUM fundamenta-se nas necessidades das transformações sociais, económicas e culturais em	No seu funcionamento, a UMUM desenvolve parcerias estratégicas com a comunidade nacional, tecido produtivo, comunidade
fundadas na religião, sexo, raça e região de origem.	objectivos e tarefas definidas pelo Governo para as Instituições do Ensino Superior.	curso no país e visam complementar os esforços desenvolvidos por instituições congéneres.	académica a nível nacional, regional e internacional.



## IDENTIDADE PEDAGÓGICA, CIENTÍFICA, CULTURAL E COMUNITÁRIA

- Educação intercultural e transcultural, visando edificar o fundamento da paz e da compreensão internacional e transnacional.
- Diálogo arte/ciência como um dos maiores eixos da nova educação, visando à reunificação das duas culturas artificialmente antagónicas: a cultura científica e a cultura artística, pela sua ultrapassagem mediante uma nova cultura multidimensional, condição prévia para uma transformação das mentalidades.
- Integração da revolução informática na educação universitária. A virtualização e a mobilidade da sala de aula permite conviver com as temáticas, informação e ciência em permanência (24 horas/dia).

6



### IDENTIDADE PEDAGÓGICA, CIENTÍFICA, CULTURAL E COMUNITÁRIA

- Educação inter-religiosa e transreligiosa, tendo em vista o ensino do conhecer e do apreciar a especificidade das tradições religiosas e não-religiosas que nos são estranhas, para perceber melhor as estruturas comuns que as fundamentam, para chegar, assim, a uma visão transreligiosa do mundo; esse eixo concerne não só aos crentes e aos ateus, como também aos agnósticos.
- Educação transdisciplinar, tendo em vista alcançar a flexibilidade da formação dos jovens e a abertura de espírito, num mundo em que estão presentes a exclusão, a não-realização das aspirações dos jovens, a desigualdade de oportunidades de auto-realização e a ruptura entre a vida individual e a vida social.
- Educação transpolítica tendo em vista o respeito dos interesses dos estados e das nações em um mundo caracterizado por uma globalização cada vez maior.



## ENSINO, PERQUISA e EXTENSÃO

A situação actual em Moçambique e no mundo origina novos desafios à UMUM nesta fase de implementação. A resposta da UMUM tem como base uma planificação estratégica centrada nas suas funções principais:

- Ensino (Formação avançada Novos Paradigmas da Educação);
- Pesquisa (Investigação, Inovação e Desenvolvimento, Excelência);
- Extensão universitária (Inserção na comunidade e na sociedade moçambicana; Internacionalização).

A UMUM procura activamente desenvolver a sua ligação à sociedade em geral, incorporando assim mais uma função central e igualmente importante da universidade – a ligação da universidade ao seu meio envolvente.

UMUM - 2016



## INÍCIO das ACTIVIDADES

Ciclos contemplados				
Licenciatura	Mestrado	Doutoramento		
Cursos disponibilizados				
Ciências Religiosas (Ecleseologia, Teologia, Cidadania e Educação Moral)				

(Leieseologia, leologia, Cidadailla

Ciências Sociais e Humanas (Sociologia; Serviço Social; Antropologia)

Ciências da Educação (Educação Especial; Educação e Formação de Adultos; Desenvolvimento Curricular e Didáctica; Educação e Artes)

Ciências da Administração e Gestão (Administração Hospitalar; Administração Escolar; Administração Empresarial)

Ciências da Comunicação (Jornalismo; Assessoria e Publicidade; Produção Multimédia e Audiovisual) Engenharia Informática e Tecnologias (Desenvolvimento WEB; Redes e Telecomunicações; Electrónica)

## Origem do corpo docente

África

Europa

**América** 



## ESTRUTURA dos CURSOS [1º ciclo]

Ano 1 (52 créditos) Ano 2 (52 créditos) Ano 3 (52 créditos) Ano 4 (52 créditos) Disciplinas que respondem aos temas transversais definidos pela UMUM e às Semestre 3 e 4 Semestre 7 e 8 Semestre 1 e 2 Semestre 5 e 6 exigências próprias da globalização - os, desafios do Século XXI, bem como os Disciplinas quatro pilares da Educação, complementares recomendados pelo Relatório Delors. transversais Disciplinas que complementam a formação principal na mesma Disciplinas complementares Apenas EAP e somente área científica. a partir do semestre 3 Disciplinas de escolha livre abrindo caminho a Disciplinas complementares percursos curriculares diversificados. ODCIONAIS (cursos das ciências) Permite ao aluno aplicar e demonstrar conhecimentos e habilidades Projecto Estágio, apenas EAP (cursos das engenharias). Disciplinas nucleares Disciplinas que compõem o núcleo principal de formação, como o pilar Apenas EAP central da qualificação e/ou se estruturam como sustentáculo de outras disciplinas ou áreas de conhecimento que integram as complementares.

UMUM - 2016



## A QUALIDADE DO ENSINO ... COMO A ALCANÇAR?

As questões que nos orientam ao longo das reflexões de hoje:

- Que desafios lançar aos estudantes em termos de uma aprendizagem de qualidade?
- Como pretendemos nós, professores da UMUM, profissionalmente distinguirnos?
- Qual é o alvo da educação que nos propomos implementar na UMUM?

Convocamos experiências vivenciadas por elementos da equipa responsável pela componente académica da UMUM e pomos em relevo contributos que rentabilizamos para o constructo que apresentamos

a METDOLOGIA que queremos para a UMUM



## A METODOLOGIA QUE QUEREMOS PARA A UMUM

#### Das vivências recuperadas à reflexão ... questionamo-nos

- Porquê a aula das descobertas?
- O que entender pelas técnicas de vida ?
- Como pode a escrita ser uma fonte de motivação ?
- De que modo a comunicação dialógica se institui numa estratégia ?
- E que tipos de *interactividade* importa estimular ? A que níveis ?
- Porquê eu outro contexto ?
- Como se processa a construção do conhecimento? Qual a sua complexidade?
- Apenas o(s) produto(s) interessam? E o processo?



### PEDAGOGOS CONVOCADOS – EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS

#### Na busca de vias convocamos ...

- Freinet e Clerc
- Piaget e Vygotsky
- Kolb e Merisow
- Carneiro

Convocamos também a(s) nossa(s) experiência(s) [as dos membros da equipa responsável pela componente académica], em contextos diferentes, em situações específicas, com intervenientes diferenciados ... Leva-nos a pugnar pela prática da

- Flexibilidade
- Interacção
- Avaliação
- Transformação



## A METODOLOGIA QUE QUEREMOS PARA A UMUM

Que caminhos encontramos para responder ao que ficou expresso na fundamentação do projecto?

Caminhamos dos paradigmas tradicionais, para os transacionais, questionando-nos em termos de

- conceitos e praxis
- filosofias orientadoras
- potencialidades para a(s) aprendizagem(ns)

para chegarmos aos paradigmas transformacionais, onde nos situamos.

O alvo é encontrar formas como potenciar os resultados procurados e não permitir que se reduzam a meros indicadores de acumulação de saberes.



#### A METODOLOGIA UMUM

- Link 1 Os caminhos (re)visitados contributos para *uma educação de qualidade* / a descoberta de vocações / o futuro
- Link 2 Estrutura dos cursos de 1º Ciclo visão de conjunto: *desafios a lançar aos estudantes* / (re)acção e (re)flexão
- Link 3 Organização do 1º ano as funções do professor: *mediador e facilitador*



#### APOSTA na QUALIDADE

O Gabinete de Qualidade terá por função prestar um serviço de apoio à Reitoria, assumindo, entre outras, as competências:

- Implementação do Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos [SNATCA];
- Monitorização do processo pedagógico da UMUM e definição de padrões de alerta relativamente às suas dimensões de análise fundamentais;
- Supervisão do Sistema de Garantia Interna da Qualidade [SGIQ].

O Gabinete de Desenvolvimento e Apoio Educativo assume, entre outras, a função de promover:

- > o aperfeiçoamento curricular de forma a criar condições favoráveis;
- > a implementação/monotorização da metodologia UMUM;
- > a utilização das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensinoaprendizagem.



## Corpo docente da UMUM – formação avançada

Tendo em conta os princípios orientadores e os objectivos traçados, empenhar-nos-emos em criar condições para a constituição de um corpo docente de qualidade, com programas de pós-graduação:

1º semestre de 2016 – Seminários que preparem os assistentes estagiários (licenciados e/ou mestres) para uma docência que responda aos reptos do novo paradigma (tutoria; elaboração de guias de aprendizagem; pedagogia do *b-learning*; metodologia de projecto; avaliação – *feedback e feedforward*; metodologia de *resolução de problemas*; ...).

2º semestre de 2016 – Início do Mestrado em *Profissionalidade e Identidade Profissional* (Março de 2016 – Novembro de 2017), aberto a assistentes estagiários de outras instituições.

Ano lectivo 2016 – Início de doutoramentos, contando com parcerias, quer a nível nacional, quer internacional



## ENSINO E INVESTIGAÇÃO – PARCERIAS com outras IES

- Consultoria no âmbito da componente académica (desde 2013)
  - Professores catedráticos, Professores agregados, Professores titulares que integram o corpo docente de universidades de Portugal, de Espanha, da Estónia.
- Parcerias a nível internacional (em negociação ... UA; CEDEAO ... )
  - ldentificação e acompanhamento de oportunidades de desenvolvimento de centros de investigação, de diplomas conjuntos, de cursos de curta duração (seminários, workshops, ...), de comunidade educativas, de publicações, ...
  - Identificação e enquadramento de programas de financiamento e de apoio ao desenvolvimento da UMUM.
  - ldentificação, enquadramento e divulgação sistemática de oportunidades de participação em encontros científicos e outros com vista à internacionalização da UMUM.



### DEPARTAMENTO de EXTENSÃO da UMUM

Construção de laboratórios e observatórios;

Instalação de incubadoras de empresas;

Apoio a empresas existentes e empresas juniores;

Promoção e divulgação internacional dos projectos e das actividades da universidade;

Identificação e acompanhamento das oportunidades de desenvolvimento de projectos e parcerias internacionais relacionados com o projecto e as actividades da universidade;

Identificação e enquadramento de programas de financiamento e de apoio ao desenvolvimento do projecto e das actividades da universidade;

Identificação, enquadramento e divulgação sistemática de oportunidades de participação em encontros científicos e outros com vista à internacionalização da universidade.

## MUITO OBRIGADA!